PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

RETROCESSO SOCIAL: O DESMONTE DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO GOVERNO DE JAIR BOLSONARO.

Roseane Rodrigues Garcia (roseanerodriguesgarcia@gmail.com)

Barbara Jandaia De Brito Nicodemos (bnicodemos24@gmail.com)

RESUMO:

Esse artigo teve como objetivo a análise por meio de pesquisa bibliográfica e documental das mudanças ocorridas na Política de Assistência Social no período do governo de Jair Bolsonaro (2019/2022). Processos esses visíveis, como os ocorridos, nos cortes de gastos e a falta de repasses de orçamentários por parte do governo Federal, deixando esse sobre a responsabilidade dos Estados e Municípios, intensificando ainda mais a desigualdade social frente as diferenças econômica, social e cultura de cada região. A política da Assistência Social, passa a ter caráter descontinuado, focalizado e centralizado, e com a maioria dos investimentos vindos de ementadas parlamentares sem prazo de repasse, fragilizando o planejamento dos serviços, projetos e programas. Vale ressaltar que os desmontes ocorreram nos gastos relacionados as despesas discricionárias (não obrigatórios) como os serviços e ações dos CRAS e CREAS. Já os obrigatórios garantidos por leis, tiveram aumentos consideráveis, caso esses dos benefícios de transferência de renda direta, que ficaram sobre a coordenação e distribuição do Governo Federal, seja por causa pandemia mundial ou por aproximações das futuras eleições de 2022, fato esse que ampliou o apoio popular antes não existente, como grupos de baixa rende. No entanto, e não por acaso, esses

benefícios não tiveram avalição técnica profissional e nem monitoramento em seus repasses, retrocedendo como política de direito e se assemelhando ao clientelismo e ao assistencialismo. Somado a isto, temos a redução de equipe técnica e administrativa o aumento de demanda em tempos de pandemia; falta de concursos para estabilidade dos profissionais da área e sua formação de vínculo com os usuários; a falta de cursos de capacitação; a falta de implementação, a ineficiência e a inviabilidade dos instrumentos que perderam os seus objetivos. A análise das evidências obtidas sinaliza que, esse governo teve características e pensamentos dos ideários de extrema direita, populista, conservadora, autoritarista, com viés neoliberalista de cunho cristão, que se sustentou por manter uma base fiel que acreditava nos seus discursos ideológicos, apoio do congresso através do orçamento secreto, fakes News, e apoio de setores como o agronegócio, militares e lideranças religiosas. Ideários que levaram, portanto, a ampliação na desconstrução da política de Assistência Social, com a diminuição, ou quase extinção do papel do Governo Federal frente as políticas públicas; a falta de financiamento gerou a diminuição de direitos já concedidos constitucionalmente; desmontes institucionais, promovendo o terceiro setor e o voluntariado.

Palavras-chave: políticas públicas; assistência social; suas; desmonte e retrocesso social.